Os profissionais do CREA-SC e o Meio Ambiente

Por Eng. Civil e de Seg. do Trab. Carlos Alberto Kita Xavier

Presidente do CREA-SC

As profissões fiscalizadas pelo sistema Confea/Creas são aquelas que assumem o papel de transformar os conhecimentos científicos em aplicações, serviços e produtos necessários para o crescimento do país, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida da população.

Engenheiros, Agrônomos, bem como Geógrafos, Geólogos, Meteorologistas, Técnicos Industriais e Agrícolas e Tecnólogos, são por excelência, agentes modificadores e transformadores da sociedade e do meio-ambiente. Sua atuação profissional deve estar pautada em um profundo conhecimento técnico, em sólidos princípios éticos e em uma relação de simbiose profunda com a natureza.

O CREA-SC prioriza ações neste sentido, seja através de sua Comissão de Meio Ambiente, ou por meio de parcerias com entidades e órgãos diversos. Convênios que possibilitam o intercâmbio de cooperação no sentido do fortalecimento institucional no cumprimento da legislação ambiental e profissional vigente são exemplos.

Há termos firmados com o Ministério Público, DNPM, FATMA e Cidasc, entre diversos outros, nas áreas de fiscalização, saneamento, preservação da água e de minérios, controle no uso de agrotóxicos, além da promoção de eventos e apoio a cursos relacionados ao tema, enfatizando a sustentabilidade nas cidades.

O mais recente foi com a FATMA, renovado em março, visando

ação integrada entre as instituições para intercâmbio de informações sobre as atividades, empresas e profissionais da área de meio ambiente, bem como a fiscalização do exercício profissional.

Em breve lançaremos a 3ª edição do Documento Pensando Santa Catarina – Sugestões da Área Tecnológica para o Desenvolvimento Sustentável do estado. A publicação será entregue aos candidatos ao governo, câmaras e senado, com propostas na área de atuação dos profissionais do sistema, abordando temas como logística reversa, integração obra paisagem, fontes sustentáveis de energia, fortalecimento dos órgãos ambientais, reformulação das políticas florestal e de saneamento para o estado, sempre enfatizando a importância do estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e o uso de tecnologias de ponta nas áreas da construção civil, industrial, saneamento, agricultura, entre as demais do sistema.

Para debater a valorização profissional na área tecnológica faz-se necessário compreender a importância que tais profissões representam para a sociedade, projetando também seu crescimento e desafios para o futuro. É consenso que a prática da engenharia não existe fora da autoridade dos interesses sociais, ou seja, é inerente ao seu desenvolvimento.

Porém, nas últimas décadas este conceito não é mais concebível sem uma visão sustentável. Os profissionais da área tecnológica assumem assim duplo papel e responsabilidades: trabalhar e zelar pelo crescimento e pelo incremento social de forma segura, mas sempre norteados pelos ideais e práticas sustentáveis.